

## RANKING IMOBILIÁRIO

Levantamento põe quatro bairros de Campinas entre os dez mais caros do interior do Estado

PÁGINA 11



## TRADIÇÃO E EMOÇÃO

Circo Di Napoli aposta em atrações como King Kong e homem flecha em temporada na Arautos

PÁGINA 20



# DIÁRIO CAMPINEIRO

Dolci°

Campinas, sábado, 16 a 22 de maio de 2026

ANO 5 ■ NÚMERO 273

 @diariocampineiro

R\$ 4,00

Divulgação



Árvore atingida pelas ações de extração de duas figueiras, dias após as podas na Praça do Coco

# MP volta ao centro do debate sobre as podas

Em meio à polêmica iniciada com a remoção de duas figueiras na Praça do Coco, análises divergentes apresentadas pela Prefeitura de Campinas - apontando risco de queda -, e pelo Conselho de Meio Ambiente - concluindo pela possibilidade de preservação das árvores -, provocaram a intervenção do Ministério Público (MP) nesta semana. Em medida adotada com objetivo de solucionar a controvérsia, a Promotoria determinou a suspensão de novas podas na praça e elaboração de um contralauco pelo município, com avaliação in loco. A iniciativa abre a possibilidade de revisão de procedimentos adotados em intervenções semelhantes. Confira em matéria especial os principais questionamentos e a defesa da Secretaria de Serviços Públicos sobre sua política de gestão arbórea, que foi reconfigurada após a morte de uma menina atingida pela queda de uma árvore no Taquaral. PÁGINAS 4 E 5

Acesse:

www.diariocampineiro.com.br



Aponte sua câmera

**DIÁRIO CAMPINEIRO**  
*Daló*

Desde 2021 conectando Campinas e região

**CEO e Head Comercial**  
**Donizeti Ribeiro**
**Editor-chefe**  
**Cláudio Liza Jr.**
**Editor de esportes**  
**Carlo Carcani**
**COLUNISTAS**
**Adriano Menezes**  
 Cultura em 1 Minuto

**Antônia Maria Zogaeb**  
 Giro de A a Z

**Central de Notícias**  
 Diário Motor

**Cris Soutelo**  
 Arquitetura e Decoração

**Guilherme Gongra**  
 Social

**Israel Moreira**  
 Ruas Periféricas

**João Carlos de Freitas**  
 Histórias da Bola

**Lília Gallana**  
 Gira Mundo

**Marcelo Oliveira**  
 Economia Regional

**Selma Albertini**  
 Turismo nas Estâncias

**MÍDIAS SOCIAIS**
**Leila de Oliveira / Ilália Cristina**
**PRODUÇÃO DE PODCAST**  
**Eduardo Silveira**
**Design Gráfico**  
**Léa Macedo**
**Fluxo de Anúncios**  
**Marcos Marquezin**


Fale com a gente

# Artigo

Os textos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal

## Semeadura e colheita

**ERCILIA POLLICE**

**V**ocê pode semear como quiser, mas nunca se esqueça que a colheita é obrigatória e farta. Fico algumas vezes pensando como um exemplo tão prosaico, pode nos fazer compreender a grandeza ou não da vida. Acho tão bonito pensar que ao plantar um grão de milho, se colherá centenas de grãos.

Um grão de milho numa cova, faz nascer um pé de milho, de onde sairão várias espigas contendo dezenas de grãos. A força da sementeira.

Bem dizem que palavras são sementes, que uma vez plantadas não há como contê-las. A gente quase não pensa nisso. Aliás a gente, hoje em dia, não tem tempo de pensar em nada deste tipo. Coisas subjetivas, não fazem parte do nosso pensar. Somos imediatistas demais. Somos materialistas demais. Somos tolos demais.

O universo retribui de acordo com nossas ações. A Bíblia nos diz: "Tudo o que o homem semear, isto também ceifará". A semeadura deveria ser nossa prioridade maior. Pois há a certeza de que a ceifa será de acordo com ela, para o bem e para o mal.

Já diz o refrão popular: Quem semeia vento, colhe tempestade. Quem semeia amor, colhe saudades. Mas o que seria melhor? Semear amor e colher saudade, ou semear desamor e colher desamor quadruplicado?

Quero semear paz de criança dormindo, beleza de águas de cachoeira caindo, rios mansos correndo rumo ao mar, semear a beleza de um sorriso, semear o silêncio que vem

depois do amor, quando é preciso...

Palavra que querer, eu quero, fácil de dizer, complicado de realizar.

O bem que quero não faço, mas faço o mal que não quero. (Paulo, apóstolo).

Esta dualidade que acompanha o ser é o pior dos carrascos, mas ao mesmo tempo é o que nos torna humanos. Somos paradoxais, somos divididos, somos ansiosos.

A preocupação com coisas sem importância, nos toma o tempo, e esquecemos de que a vida é um conto ligeiro e que não temos tempo pra desperdiçar tempo. (Salomão em provérbios)

O universo age em uníssono conspirando com nossas idéias e ideais. É preciso arrumar tempo pra usar o tempo todo o tempo, com coisas que realmente façam ressonância e sejam devolvidas a nós.

Só há uma coisa que destoa dessas certezas, mas que é bom sabermos, para quando acontecer, não precisarmos nos entristecer. Diz a Palavra de Deus que quem semeia chorando, colherá com alegria. Veja só, quem diria...

Muitas vezes temos de continuar semeando mesmo que nosso coração esteja explodindo de angústia, mesmo que nossa esperança de qualquer mudança esteja em baixa, e, no entanto, olha aí o resultado: quem semeia chorando, colherá com alegria.

Seja como for, haja o que houver, nunca nossas lutas serão em vão se nosso coração for voltado para o bem. A escolha é nossa! Podemos semear o que quisermos, mas impreterivelmente a colheita virá com abundância.

**Ercilia Ferraz de Arruda Pollice, escritora, poeta, artista plástica.**


## O peso de não saber dizer "Não"

**ANDRÉA LADISLAU**

**E**xistem algumas frases que precisamos normalizar para ser feliz. E, talvez, as principais sejam: "Não quero."; "Não vou."; "Entendi, mas não concordo."; "Sim, eu entendi, mas eu discordo."; "Sim, essa é a sua opinião, mas não é a minha"; "Ok, gosto disso mas de outra forma". Verbalizar essas frases sem precisar se justificar é, sem dúvida, um ato de autocuidado. Afinal, nem sempre dizer "Sim" para tudo é sinal de maturidade. Às vezes, é justamente o contrário.

Porém, dizer "Não" é tarefa complicada para muitas pessoas. É um verdadeiro treino que não significa falta de empatia, educação ou amor. É aprender a impor limites. E são, justamente esses limites que protegem e lhe autorizam a ser mais verdadeiro. No entanto, não é tão simples. O principal é entender porque nos comportamos dessa forma e apresentamos tanta resistência no "Não".

Responder "Sim" quando tudo em você queria dizer "Não" é mais comum do que parece. E quase nunca acontece por falta de clareza: acontece por medo. Medo de decepcionar, de conflito, de parecer egoísta. Mas limites não afastam quem respeita: eles apenas organizam as relações.

Essa dificuldade raramente é apenas um problema comportamental. Do ponto de vista da neuropsicologia, envolve circuitos cerebrais ligados à ameaça social e ao pertencimento.

O cérebro humano é programado para manter vínculos. Situações que sinalizam possível rejeição ativam a amígdala, responsável pela detecção de perigo, desencadeando respostas fisiológicas de ansiedade, culpa e hipervigilância.

Nesses estados, o córtex pré-frontal — área ligada à tomada de decisão e ao autocontrole — tende a funcionar de forma menos eficiente.

Sendo assim, pela teoria do apego, pessoas com padrões de apego ansioso ou inseguro aprendem, desde cedo, que manter o vínculo depende de agradar, ceder ou se adaptar excessivamente. Assim, o "Não" passa a ser vivido como ameaça à relação, e não como um limite saudável.

No entanto, precisamos trabalhar as resistências emocionais e aprender a colocar limites, pois estes exigem autorregulação emocional, tolerância ao desconforto e reestruturação dos aprendizados relacionais. Os limites não são agressão. São organização psíquica. E as relações saudáveis se sustentam melhor quando há diferenciação, não fusão. Elas duram mais e se tornam mais saudáveis quando o respeito à nossa opinião e desejos são levados em consideração.

Enfim, basta de desgastes emocionais e físicos por falta de impor seus desejos. Chega de guardar emoções e desafios dentro de si, sufocando sua própria existência. Chega de carregar o peso do mundo nas costas, como se fosse sua única responsabilidade. Chega de dizer "SIM" quando, no fundo, quer gritar "NÃO", respeitando seus próprios limites. Muitos desafios na vida nos levam a assumir um compromisso sagrado conosco, colocando o bem-estar como prioridade máxima, reconhecendo que também merecemos cuidado e atenção. Portanto, comprometer-se a estabelecer limites saudáveis, aprendendo a dizer "NÃO" quando necessário e respeitando as próprias necessidades, ajuda na migração do estado de desgaste para o estado de plenitude.

**Andréa Ladislau é psicanalista**

IGUATEMI &  bradesco  
principal | AMERICAN  
EXPRESS

apresentam

## DIA DAS MÃES

# Compre e Concorra



Com **R\$ 700** em compras e cadastro, clientes **Iguatemi One** ganham um número da sorte para concorrer ao sorteio de **4 vouchers de 50 mil reais para viajar**

Participe de  
**27/04 a 31/05**

Clientes **Bradesco Principal** com **Cartões American Express** ganham **números da sorte em dobro\***

Inspire-se em destinos como Maldivas, Turquia, Paris, Patagônia e muitos outros.\*\*

Participação válida para maiores de 18 anos inscritos no Iguatemi One, das 10h do dia 27/04/2026 e as 20h do dia 31/05/2026, correspondente às compras nas lojas participantes do Iguatemi Campinas e ao cadastro pelo aplicativo do programa. Serão aceitos apenas comprovantes fiscais de compras que contenham o número do CPF do consumidor cadastrado. Para informações sobre a campanha, lojas participantes, horários, condições, restrições e data do sorteio, consulte o Regulamento disponível no aplicativo Iguatemi One. Certificado de Autorização SPA/MF nº 04.048633/2026. \*A referida comprovação deverá ser realizada antes do cadastro dos respectivos comprovantes fiscais de compra pelo consumidor. \*\*Mera sugestão de uso do prêmio que será entregue em vale-viagem. Destinos orçados sem acompanhante.



Aspecto da praça após remoção de árvores, em abril

# “Guerra de laudos” recoloca o MP na mediação do manejo de árvores

Após polêmica e análises divergentes de Comdema e Prefeitura sobre extrações na Praça do Coco, Promotoria suspende cortes e exige contralaunder, em procedimento que volta a avaliar a gestão arbórea em Campinas

◆  
**ISRAEL MOREIRA**

**A** decisão da Prefeitura de Campinas de cortar duas árvores de grande porte na Praça do Coco, no distrito de Barão Geraldo, mediante a laudos que apontavam risco de queda, abriu uma nova frente de tensão na política de manejo arbóreo do município e recolocou o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) no centro do debate.

Após a intervenção realizada no fim de abril, contestada por moradores e por uma análise do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), a Promotoria de Justiça determinou, nesta quarta-feira, 13, a suspensão imediata de qualquer nova supressão no local e a realização de um contralaunder técnico presencial para tentar solucionar a controvérsia. A medida ocorre em um contexto em que o MP já havia estabelecido procedimentos para intervenções desse tipo, incluindo comunicação prévia pela Prefeitura.

Na decisão, a Promotoria estabeleceu prazo de 24 horas para a interrupção das intervenções e de até cinco dias para apresentação de novo laudo, além de manifestação técnica da Secretaria Municipal de Serviços Públicos sobre laudo do Comdema, feito no local. A nova determinação abre a possibilidade de revisão de procedimentos adotados em intervenções semelhantes na cidade, em um momento de repetição de casos questionados por ambientalistas, envolvendo poda e supressão de árvores.

Na região da Praça do Coco, ocorreram protestos e manifestantes pediram a ampliação do debate sobre os critérios, a transparência e os mecanismos de controle adotados pela Prefeitura na política de arborização. Em nota, a pasta informou que os trabalhos foram suspensos no local e que já providencia o contralaunder.

## Divergência técnica

Essa nova disputa tem como ponto principal uma divergência técnica sobre as condições das árvores. O Comdema sustenta, com base em vistoria in loco e exames como tomografia sônica, que há viabilidade de preservação de um exemplar remanescente na praça - afetado pelos

trabalhos de supressão das duas figueiras. Segundo o órgão, a análise demonstraria que a intervenção foi indevida, além de apontar falta de consulta ao conselho, considerando que a legislação municipal prevê participação dos conselheiros na política ambiental. A Prefeitura, por sua vez, afirma que a decisão seguiu critérios de segurança, respaldada por laudos da Secretaria de Serviços Públicos e referendada por parecer externo da Esalq-USP - indicando fragilidade estrutural e risco à população.

O Comdema contesta o parecer do técnico da Esalq, considerando que ele apenas avaliou os laudos apresentados pela Prefeitura, sem qualquer análise no local. A controvérsia, descrita por conselheiros como uma “guerra de laudos”, passou a exigir nova verificação técnica independente por determinação do Ministério Público.

O caso também teve desdobramentos no campo político. O vereador Wagner Romão (PT) acompanhou a situação e afirmou ter procurado o MP após a emissão de uma notificação que, segundo ele, não considerava o laudo técnico elaborado pela Comissão de Arborização do Comdema, em parceria com a Unicamp.

“Fomos surpreendidos por uma notificação que solicitava à Secretaria de Serviços Públicos a data da supressão completa da árvore. Procurei a promotora para apresentar o laudo da Comissão de Arborização e da equipe da Unicamp, que utilizou tomografia e indicou a possibilidade de recuperação dela”, afirmou. De acordo com o vereador, após a reunião, a Promotoria reavaliou o caso e expediu nova determinação à Prefeitura.

## Conflito institucional

A divergência exposta no caso da Praça do Coco não é isolada e revela um conflito mais amplo sobre a condução da política ambiental no município. O Comdema sustenta que não tem sido consultado previamente em intervenções relevantes, o que, na avaliação do órgão, compromete o caráter deliberativo previsto por lei. Presidente do conselho, Tiago Fernandes de Lira afirma que o episódio evidencia um esvaziamento das instâncias de controle social. “O que está em discussão não é apenas um caso pontual, mas o respeito às prerrogativas legais do conselho e à participação da sociedade nas decisões que impactam o meio ambiente urbano”, disse.

O posicionamento do Comdema se ancora na Lei

Municipal nº 10.841/2001, que estabelece o caráter deliberativo do colegiado no âmbito do Sistema Municipal de Administração da Qualidade Ambiental. A legislação atribui ao conselho competências como deliberar sobre a política ambiental, estabelecer critérios de controle e manutenção da qualidade ambiental e fiscalizar atos do poder público. Segundo o órgão, intervenções relevantes na arborização urbana devem passar por sua análise, assegurando a participação da comunidade conforme previsto na Lei Orgânica do Município.

No caso da Praça do Coco, o conselho afirma que o laudo elaborado por sua Câmara Técnica foi produzido a partir de vistoria presencial, com inspeções visuais, medições e exames como tomografia acústica e ultrassônica. O estudo concluiu pela existência de condições técnicas para a preservação do exemplar remanescente, em divergência com os laudos que embasaram a decisão administrativa de supressão. Para o Comdema, a adoção de análises sem confronto metodológico compromete o rigor técnico exigido em intervenções ambientais.

A Secretaria de Serviços Públicos, por sua vez, afirma que atua dentro das atribuições legais e que a responsabilidade pela manutenção das árvores é do Executivo municipal, conforme a Lei nº 11.571, de 2003. Em resposta ao Diário, a pasta destacou que o Comdema possui caráter deliberativo “no âmbito de sua competência legal”, mas que isso não elimina as competências constitucionais da Prefeitura na gestão da arborização urbana.

A secretaria sustenta que as decisões sobre poda e supressão são baseadas em laudos técnicos elaborados por profissionais da área de engenharia ambiental, utilizados como parâmetro para a tomada de decisão. Em situações de divergência entre pareceres, a administração afirma que adota como referência os laudos produzidos por seus próprios técnicos, considerando a responsabilidade direta pela gestão.

Ainda segundo a pasta, há procedimentos para comunicação ao Ministério Público em casos considerados sensíveis, prática que integra os protocolos já estabelecidos, e que voltam a ser discutidos diante das recentes intervenções questionadas.

## Tragédia no Taquaral redefine critérios

A atual política de manejo arbóreo adotada pela

Prefeitura tem como marco a morte de uma criança de 7 anos, atingida pela queda de uma árvore de grande porte na Lagoa do Taquaral, em janeiro de 2023. Isabela Tibúrcio Fermino morreu após ser atingida por um eucalipto de 20 metros enquanto estava com a família no principal ponto de lazer da cidade. Uma mulher de 27 anos também foi atingida e ficou ferida. O episódio desencadeou questionamentos sobre os critérios adotados pelo poder público.

O caso deu origem a uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público que, em manifestação de março deste ano, pediu à Justiça a condenação da Prefeitura ao pagamento de R\$ 2 milhões por danos ambientais e morais coletivos. A Promotoria também reforçou a necessidade de adoção de medidas estruturais na gestão do parque, com base em parecer técnico do Centro de Apoio à Execução (CAEx), que apontou falhas na condução do manejo arbóreo.

Segundo o documento, há evidências de que o município atuou de forma negligente e omissiva na administração do espaço público, contribuindo para o acidente fatal. A análise técnica indica que a árvore que caiu apresentava raízes necrosadas, estrutura comprometida e sinais avançados de deterioração, além de ausência de copa, características que indicariam estado de senilidade passível de identificação prévia.

O parecer também aponta que o risco era conhecido pelo poder público há anos. Desde pelo menos 2012 havia indícios de declínio vegetativo entre os eucaliptos da área, reforçados por laudos emitidos em 2015 que recomendavam manejo e acompanhamento das espécies. Ainda assim, segundo o MP, não foram implementadas medidas eficazes de prevenção, nem instrumentos básicos de gestão, como plano de manejo, inventário arbóreo e monitoramento sistemático.

Nos autos, o MP destaca ainda que, dias antes do acidente, outro eucalipto já havia tombado na mesma região, sem que providências fossem adotadas. Para a Promotoria, uma sucessão de omissões, aliada ao conhecimento prévio do perigo, reforça a responsabilidade do município e evidencia a necessidade de reestruturação

da política de gestão ambiental em áreas públicas.

Já a Prefeitura afirma ter adotado uma série de medidas, incluindo a criação do Plano Diretor Florestal do Taquaral e a incorporação de tecnologias de avaliação, como tomografias em árvores de grande porte e antigas. A Secretaria de Serviços Públicos também passou a adotar protocolos operacionais, como o fechamento de parques após chuvas superiores a 80 milímetros em 72 horas, devido ao encharcamento do solo. Segundo análise da Prefeitura, o encharcamento foi a causa da queda no Taquaral, e a árvore era considerada saudável.

A administração informa ainda que adotou restrições em áreas consideradas sensíveis, como o fechamento ao trânsito em vias no entorno do Bosque dos Jequitibás e da Avenida Heitor Penteado. Segundo a pasta, essas ações integram um conjunto de iniciativas voltadas ao monitoramento contínuo das condições da arborização.

No caso do Taquaral, a secretaria relata a retirada de 181 árvores de espécies não nativas, acompanhada do plantio de 2 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, fornecidas pelo Instituto de Pesquisas Ambientais. A área, com 32 mil metros quadrados, recebeu intervenções urbanísticas, incluindo trilhas e a implantação do espaço Taquaralzinho Isabela Tibúrcio Fermino, com equipamentos voltados ao uso público. O espaço inclui áreas de lazer, convivência e atividades infantis, com infraestrutura como pista de caminhada, mobiliário, iluminação e elementos paisagísticos. No local, também foram plantadas 500 árvores adultas, segundo a administração.

A Prefeitura sustenta que intervenções recentes, como as realizadas no Bosque e na Praça do Coco, estão inseridas nesse modelo de gestão. No Bosque, a secretaria informa que o manejo ocorreu com base em metodologia desenvolvida pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), aplicada ao Plano Diretor Florestal do espaço e com reposição ambiental por meio da substituição por espécies adequadas ao local.



Protesto de ativistas e moradores após as extrações

Rogério Capela/PMC



Floreira atingida durante as podas é reconstruída por funcionários da Secretaria de Serviços Públicos

## Microflorestas urbanas ampliam estratégia de arborização e mitigação climática

Paralelamente às intervenções de poda e supressão, a Prefeitura tem ampliado a implantação de microflorestas urbanas como parte de sua política ambiental. Lançado em março de 2025, o programa prevê a criação de até 200 unidades em quatro anos, com foco em regiões identificadas como ilhas de calor e com baixa cobertura arbórea. Já foram implantadas 25 áreas, com cerca de 33 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica.

A iniciativa mais recente foi concluída na rua Luiz Otávio, na Fazenda Santa Cândida, em frente à Cidade Judiciária, onde foram plantadas 950 mudas em uma área de 1.600 metros quadrados. Outra unidade está em implantação no Nova Europa, entre as avenidas Baden Powell e Estados Unidos. As microflorestas são instaladas em rotatórias, canteiros e laterais de vias, definidos a partir de análises técnicas de necessidade ambiental.

As áreas já implantadas estão distribuídas por diferentes regiões da cidade, com presença em pontos como o entorno da Lagoa do Taquaral, o Jardim Novo Maracanã, Parque Valença, Parque Itajaí, São Bernardo, Parque Itália, Vila Marieta, Ouro Verde, Parque da Figueira, região de Viracopos, além de eixos viários como as avenidas Prestes Maia, Faria Lima, Ruy Rodriguez, Cônego Antônio Roccato e Orosimbo Maia. Também há unidades em áreas como o Bosque da Paz

Yitzhak Rabin e corredores urbanos na região dos Amarais.

De acordo com a Prefeitura, as microflorestas atuam na captura de carbono e na redução das temperaturas urbanas, contribuindo para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. O programa também prevê a participação de entidades privadas, associações e moradores, que podem adotar áreas já implantadas ou assumir o plantio e a manutenção das mudas por período mínimo de dois anos.

A ampliação do programa foi apresentada pela administração municipal a representantes do setor empresarial em abril deste ano, com o objetivo de estimular novas adesões. Segundo o prefeito Dário Saadi (Republicanos), a proposta busca acelerar a expansão das áreas verdes na cidade. “No futuro elas irão gerar diversos benefícios como redução de temperatura em regiões que sofrem com ondas de calor”, afirmou durante o encontro.

O secretário de Serviços Públicos Ernesto Paulella destacou que o modelo permite a implantação tanto em espaços indicados pelo poder público quanto em locais sugeridos pelas empresas participantes. “Sombreamento, diminuição da temperatura e maior conforto em dias quentes são algumas das vantagens”, afirmou.



Microfloresta em implantação no Jardim Nova Europa

Carlos Bassan/PMC

# HISTÓRIAS DA BOLA

POR JOÃO CARLOS DE FREITAS



## Barbosa em 1950... Manga em 1966... Dida em 2006

Não é de hoje que política e futebol acabam se confundindo, principalmente em copas do mundo. A Copa de 1950 no Brasil apresentou enurrada de intromissão política, que abrangia desde o presidente do chamado "Estado novo" até vereadores e o prefeito Mendes de Moraes, da cidade do Rio de Janeiro, este que "invadiu" a concentração em São Januário para pronunciar discurso de vitória garantida na decisão frente ao Uruguai. "Dentro de algumas horas serão coroados com o título mundial da seleção brasileira", afirmou em discurso eloquente, visando angariar dividendos através do futebol.

Em 1970, após o jogo final contra a Itália, onde fomos tricampeões, o então presidente Médici convocou uma rede nacional de rádio e televisão para discursar sobre o título que a seleção acabara de ganhar no México. Após a Copa de 1938, o governo brasileiro do presidente Getúlio Vargas sugeriu à CBD (hoje CBF) que se candidatasse a sediar a Copa de 1942. Assim foi feito e o Brasil ganhou a preferência. Contudo no ano de 1939 viria eclodir a segunda grande guerra e dessa forma o evento foi suspenso. A Copa voltou apenas em 1950 e a FIFA concedeu ao Brasil a missão de sediar e organizar o torneio.

O interesse do governo brasileiro era propagar o novo Brasil, chamado de "Estado Novo", que tinha como mensagem principal mostrar um país integrado na sua diversidade racial, com destaque para os negros e índios se misturando aos brancos imigrantes para formar a raça brasileira. O grande Leônidas da Silva, artilheiro e destaque na Copa de 1938 junto com Domingos da Guia, foram aclamados como exemplo de atletas e ídolos que serviram de modelo para ressaltar a miscigenação tão ressaltada pelos governantes. Era um novo Brasil que dava certo!

A história do mundial de 1950 é

plenamente conhecida como a tragédia do Maracanã ou Maracanazo, como batizaram os uruguayos campeões. A tristeza do torcedor brasileiro acabou elegendo culpados da derrota. O jornalista e escritor Nelson Rodrigues escreveu: "Houve mais do que um revés de onze sujeitos, houve o fracasso do homem brasileiro". A frase deu origem ao jargão tão difundido de autoria do próprio Nelson, cravando o famoso "complexo de vira latas", que somente em 1958 viria a ser desmistificado com a conquista da Copa na Suécia.

Barbosa, Bigode e Juvenal foram condenados pela torcida, incitada pela mídia e dirigentes que responsabilizaram o trio pelo fracasso. Os três eram negros, portanto considerado, preconceituosamente à época, raça inferior. Barbosa foi quem mais sofreu. Certa feita, estava em uma padaria no Rio de Janeiro, reconhecido que foi por uma senhora em companhia da filha. Esta não teve dúvidas em apontar: "Olha minha filha, este é o homem que fez o Brasil chorar na Copa do mundo". Barbosa se considerava vítima da

ira popular que se instalou. Em 1997 tornou público a famosa frase ouvida, que exprimia sua mágoa frente àquilo que classificava como enorme injustiça.

O advento Barbosa ajudou a cravar a máxima estereotipada que sugeria a incompetência do goleiro negro para defender a meta da seleção, conceito que muitos acham que perdura ainda hoje para a posição. Em 1958, a CBD instalou o serviço de psicologia na seleção brasileira e os integrantes recomendaram ao treinador Feola evitar levar jogadores negros, entendendo que não tinham equilíbrio emocional para jogar a Copa do mundo. Felizmente, Feola não deu ouvidos, colocando Pelé e Garrincha.

Somente 16 anos depois é que escalamos goleiro negro para jogar Copa. Manga, titular do Botafogo, era acima da média. Muitos o consideram o maior de todos os tempos. Contudo houve também quem impusesse culpa ao goleiro na partida frente a Portugal, jogo que nos eliminou da Copa da Inglaterra. Claro, houve equívoco na avaliação uma vez que o time já vinha em declínio na partida

anterior, quando perdeu para a Hungria por 3 a 1.

Em 2006, foi Dida quem assumiu a posição. Já tinha participado como reserva em 1998 e 2002. Também foi alvo de análise rigorosa. É que muitos críticos entenderam que ele poderia ter saído para cortar a bola que chegou limpa para Thierry Henry fulminar. Na verdade, Henry deveria estar marcado por Roberto Carlos, que ficou arrumando a meia na falta batida por Zidane, encontrando o atacante francês na pequena área.

O preconceito acabou se instalando. Os goleiros negros passaram a ser vistos com desconfiança pelos críticos, técnicos e torcedores. Alguns treinadores negros também se queixam de discriminação, entendendo que as oportunidades são escassas no mercado do futebol para eles, e citam que nunca houve treinador da raça negra dirigindo a seleção. Contudo, a marca do nosso futebol e o ápice do nosso sucesso foi produzido por Leônidas, Garrincha, Didi, Romário, Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho, Neymar, dentre tantos. E o maior de todos os tempos: Pelé. Todos negros que venceram seus adversários e expurgaram o preconceito ao atleta de futebol.

Barbosa, Manga e Dida foram três negros que honraram a camisa da seleção brasileira. Merecem nosso respeito e nossa gratidão!



Confira episódios do podcast Histórias da Bola no YouTube do Diário

# LINHA DE QUATRO

DA REDAÇÃO

## PALMEIRAS



O Palmeiras venceu o Jacuipense por 4 a 1 na quarta-feira passada pela Copa do Brasil. O técnico

Abel Ferreira escalou um time completamente alternativo. A tática deu certo, pois além da classificação, o treinador conseguiu descansar os principais jogadores.

O atacante Paulinho, que aos poucos está voltando, não foi escalado e isso gerou uma certa polêmica, pois o camisa 10 ficou praticamente dois anos se recuperando de lesão na canela.

Mas o departamento de fisiologia do clube justificou a ausência por causa de um controle de carga imposto ao atleta. Como teve uma semana para realizar este controle, o jogador deverá estar no grupo de relacionados para o jogo contra o Cruzeiro, sábado em Barueri pelo Campeonato Brasileiro.

"O fato de ele ser convocado não significa que, a partir de agora, ele será convocado com regularidade", disse Daniel Gonçalves, coordenador científico do clube.

O Verdão lidera o Brasileiro com 34 pontos, quatro a mais que o Flamengo.

## SANTOS



O técnico Cuca é mais um que entrou na polêmica sobre a convocação ou não do craque Neymar. Após a vitória sobre o

Coritiba na quarta-feira pela Copa do Brasil, o treinador, quando indagado sobre a ida do camisa 10 para seleção brasileira, não se esquivou.

"Não é aquele Neymar do passado que levava dentro, mas ele cria hoje uma dificuldade enorme para o adversário. Na Seleção, ele pode ajudar de muitas maneiras, vindo de trás, pifando alguém, com inteligência. Ele organiza, define, joga do lado do campo, joga de 10, de falso 9", analisou o treinador.

Agora o Santos volta a pensar no Campeonato Brasileiro e amanhã, às 11h, na Arena do Corinthians, a equipe recebe o Coritiba mais uma vez.

Após passar por um trabalho de recuperação após a classificação na Copa do Brasil, Neymar deve ser escalado para o jogo.

O Peixe ocupa a 15ª colocação no Brasileiro com 18 pontos.

## SÃO PAULO



O São Paulo enfrenta o Fluminense hoje, às 19 horas, no Maracanã, pela 17ª rodada do Campeonato

Brasileiro. E o Tricolor chega ao Rio de Janeiro com novidade no comando técnico. Após a demissão do técnico Roger Machado, quarta-feira, em Caxias do Sul, depois da derrota e eliminação da Copa do Brasil, a diretoria acertou a contratação do técnico Dorival Júnior.

O treinador assinou contrato até o final de 2026. Dorival chega para sua terceira passagem no Morumbis. A primeira foi em 2017 e a segunda e vitoriosa foi em 2023, quando ele conquistou a Copa do Brasil.

Porém, o treinador vai acompanhar a partida das tribunas e só assume o time oficialmente na segunda-feira. Com relação à equipe, a base deverá ser a mesma utilizada contra o Juventude. Mas o camisa 10 Luciano, lesionado, pode ficar de fora.

O São Paulo é o quarto colocado do Brasileiro com 24 pontos.

## CORINTHIANS



O clima do Corinthians é de euforia. Os últimos resultados no Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores deixam a confiança

dos jogadores no alto para a sequência da temporada. Porém, após a vitória sobre o Barra pela Copa do Brasil, 1 a 0, quinta-feira passada, algumas declarações do atacante Yuri Alberto sobre a vontade de sair deixaram o ambiente mais apreensivo. "Como foi um pedido meu, que eu queria, a partir desse meio do ano, buscar novos objetivos. A gente vai ver. Até o final da Copa a gente vai ter quase dois meses para tentar resolver isso", disse o jogador na zona mista.

O Corinthians já disse quais os termos para liberar o camisa 9. O valor mínimo pedido pelo Timão é de 20 milhões de euros pela sua parte dos direitos do atleta, 50%. Enquanto Yuri tenta resolver seu futuro com a diretoria, o técnico Fernando Diniz conta com o artilheiro para amanhã, contra o Botafogo no Nilton Santos. O camisa 9 está confirmado e tenta manter o embalo de gols, pois voltou a marcar, após longo jejum. O Corinthians é o 16º colocado no Brasileiro com 18 pontos.

## TODOS OS LANCES

Carlo Carcani Filho ([linkedin.com/in/carlocarcani/](https://www.linkedin.com/in/carlocarcani/))



**CARLO CARCANI FILHO**

É jornalista formado pela PUC-Campinas e produtor de conteúdo.

# Está chegando a hora

**E**stá chegando a hora. Na segunda-feira, o mundo vai descobrir se Neymar disputará mais uma Copa do Mundo com a camisa da Seleção Brasileira. No exterior, a maioria das pessoas sequer compreende a razão de ser dessa dúvida. Aqui no Brasil, porém, é o assunto esportivo mais comentado há muitos meses. Há uma divisão entre aqueles que concordam com o resto do mundo e consideram a convocação óbvia e os que – por diversas razões, nem todas esportivas – acham que ele não tem condições de disputar uma Copa do Mundo.

Contratado pela CBF há um ano e quatro dias, Carlo Ancelotti disputou dez partidas, entre Eliminatórias e amistosos. Ganhou cinco, empatou duas e perdeu três. Neymar, o maior artilheiro e maior assistente da história da Seleção Brasileira, não foi convocado para nenhuma delas. Na segunda-feira, o treinador italiano vai anunciar o nome dos 26 convocados, mas a única coisa que todos querem saber é se Neymar estará na lista ou não.

Não se discute que o camisa 10 do Santos não é mais o jogador extraordinário de outros mundiais. A capacidade de arranque não é a mesma e os dribles em sequência deixaram de ter a mesma frequência. Ainda assim, Neymar é um jogador muito decisivo.

O aproveitamento do Santos com ele em campo é muito maior do que quando ele não atua. E em suas últimas 18 apresentações, Neymar contribuiu com cinco assistências e 11 gols. Quem acha pouco pode pesquisar quantos jogadores do futebol brasileiro possuem números semelhantes.



É preciso levar em consideração também que esses números poderiam ser melhores se o elenco do Santos estivesse em uma fase melhor. O número de chances criadas por Ney é muito maior do que o de assistências. Na Seleção Brasileira, a tendência é que seu jogo apareça mais pela qualidade dos jogadores que estarão a seu lado.

De contrato renovado até 2030, Carlo Ancelotti tem outros bons motivos para anunciar o nome de Neymar Júnior pela primeira vez na convocação de segunda-feira. O camisa 10 tem ótimo relacionamento com os demais jogadores da Seleção Brasileira e sua presença contribuirá para um ambiente melhor no vestiário. Mais do que isso, Neymar, mesmo depois de tantas temporadas prejudicadas por lesões graves e problemas físicos, ainda é o cara capaz de suportar a enorme pressão sobre a seleção pentacampeã do mundo, que desde 2006 persegue o hexa. No ano em que chegou mais perto, em 2014, o time canarinho foi humilhado pela Alemanha em Belo Horizonte.

Ninguém sabe o que se passa pela cabeça de Ancelotti e muito menos como e por quanto tempo ele pretende utilizar Neymar no Mundial, caso seja convocado. Mas o que dá para saber é que ele poderá ajudar a equipe de várias formas. Tirar o melhor do maior artilheiro e maior assistente da história da Seleção Brasileira será uma das missões do italiano na 23ª edição da Copa do Mundo.

## CBF anuncia ampliação de contrato com técnico Carlo Ancelotti

**A** Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou nesta quinta-feira (14) a renovação do contrato do técnico Carlo Ancelotti. Desta forma o italiano permanecerá no comando da seleção brasileira até a Copa do Mundo de 2030.

“Há um ano cheguei ao Brasil. Desde o primeiro minuto, entendi o que o futebol significa para este país. Há um ano, estamos trabalhando para levar a seleção brasileira de volta ao topo do mundo. Mas a CBF e eu queremos mais. Mais vitórias, mais tempo, mais trabalho. Estamos muito felizes em anunciar que continuaremos juntos por mais quatro anos. Vamos juntos até a Copa do Mundo de 2030. Quero agradecer à CBF pela confiança. Obrigado, Brasil, pela calorosa recepção e por todo o carinho”, declarou o treinador, que conduzirá o Brasil no Mundial de 2026, que será disputado no Canadá, no México e nos Estados Unidos entre 11 de junho e 19 de julho.

Ancelotti foi anunciado como técnico da seleção brasileira em maio de 2025. Em um ano de trabalho, o italiano dirigiu o Brasil em dez partidas, somando cinco vitórias, dois empates e três derrotas.

### Convocação final

A próxima tarefa de Carlo Ancelotti será anunciar a relação de 26 atletas que representarão o Brasil no Mundial. A convocação, que terá como palco o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, será realizada nesta segunda-feira (18), a partir das 17h.

### Seleção brasileira

O Brasil está no Grupo C do Mundial



de 2026. A estreia será contra Marrocos, no dia 13 de junho no MetLife Stadium, em Nova Jersey, às 19h. Na segunda rodada, a

seleção brasileira encara o Haiti no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, às 21h30. Já o encerramento da primeira fase está

marcado para o dia 24 de junho, contra a Escócia, no Hard Rock Stadium, em Miami, às 19h. (Agência Brasil)

Maranhão comemora um de seus dois gols na goleada sobre o Maringá



Luiz Viana

## Embalado, Guarani defende invencibilidade contra o Ituano

♦ CARLO CARCANI FILHO

**E**mbalado pela goleada de 5 a 0 sobre o Maringá, fora de casa, o Guarani recebe o Ituano amanhã em um confronto paulista entre dois integrantes do G8 da Série C do Brasileiro. A partida, válida pela 7ª rodada, será às 18h30, no Estádio Brinco de Ouro, e pode consolidar a equipe campineira entre os primeiros colocados da competição.

O Bugre é o quarto colocado, com 12 pontos, enquanto o Ituano aparece em sexto, com 10. A diferença de apenas dois pontos aumenta a importância do confronto. Uma vitória em casa pode deixar o time campineiro em situação ainda mais confortável na tabela.

Além da boa colocação, o Guarani chega motivado pela melhor atuação da temporada. Com a goleada da rodada passada, a equipe comandada por Élio Sizenando deu um salto na classificação e encerrou uma sequência de críticas ao seu desempenho ofensivo. Os gols foram marcados por Maranhão (2) Guilherme Cachoeira, Jonathan Costa e João Paulo.

A goleada teve significado especial para Maranhão. O atacante marcou seus dois primeiros gols com a camisa do Guarani justamente contra seu ex-clubes. João Paulo também balançou a rede pela primeira vez desde sua chegada, ampliando o número de opções ofensivas de uma equipe que tem se

destacado pelo equilíbrio entre ataque e defesa.

Um dos três invictos da Série C, ao lado de Paysandu e Brusque, o Guarani soma 12 gols marcados e apenas quatro sofridos. Os números dão ao Bugre o segundo melhor ataque e a segunda melhor defesa da competição. No desempenho ofensivo, a equipe só é superada pelo Paysandu, que marcou 13 vezes. Defensivamente, fica atrás apenas do Amazonas, vazado duas vezes.

Apesar do bom momento, Sizenando terá pelo menos um desfalque importante amanhã. João Paulo recebeu o terceiro cartão amarelo em Maringá e terá de cumprir suspensão automática. As principais opções para a vaga são Diego Torres, Isaque e Kauã Jesus.

A invencibilidade e a goleada fora de casa deram a Élio Sizenando uma semana mais tranquila. Mesmo sem derrotas na Série C, o treinador vinha convivendo com pressão pelo rendimento irregular e pela dificuldade da equipe em transformar volume de jogo em vitórias mais convincentes.

"A gente viu que o Maringá fazia muitos gols, mas também vinha tomando. Os jogadores foram inteligentes, soubemos entender o jogo e fomos efetivos. Em alguns jogos a gente não teve essa efetividade, mas contra o Maringá fomos efetivos desde o início e continuamos buscando o gol o tempo inteiro", analisou o treinador.



ESCOLA OFICIAL DO GUARANI FC

PROJETO BUGRINHO





**VAGAS ABERTAS** ALUNOS DE: **6 ATÉ 16 ANOS**

FORMAR E EDUCAR ALUNOS, CONTRIBUINDO COM A COMUNIDADE E COM O FUTEBOL

**SEJA UM FRANQUEADO** *FAÇA PARTE DESTE TIME!*

MAIS INFORMAÇÕES: (19) 2136-3423    [MARKETING@GUARANIFC.COM.BR](mailto:MARKETING@GUARANIFC.COM.BR)

AQUI,  
O INVERNO  
ACONCHEGA.  
NOSSAS SALAS  
SÃO AQUECIDAS  
PARA RECEBER  
VOCÊ.



fascia  
water • spa





# RUAS PERIFÉRICAS

ISRAEL MOREIRA - Contato: [ijmoreira1@gmail.com](mailto:ijmoreira1@gmail.com)

*“Entendo esse mundo complexo;  
Favela é a minha raiz; sem  
rumo, sem tino, sem nexo;  
E ainda feliz  
Nem sempre a maldade  
humana; está em quem  
porta um fuzil  
Tem gente de terno e gravata;  
matando o Brasil.”*

*Favela, Arlindo Cruz.*

## Entre muros e mansões, o Buraco do Sapo insiste em existir

Entre o verde bem cuidado dos condomínios, o brilho das vitrines e o fluxo constante de carros que sobem e descem as avenidas do Jardim Flamboyant, existe um outro caminho. Ele não aparece nas propagandas, nem nos mapas que vendem a cidade como vitrine. É preciso entrar por ruas mais estreitas, olhar com atenção, atravessar o que separa. Ali, no Jardim Novo Flamboyant, o Buraco do Sapo continua.

A comunidade está encravada em uma das regiões mais valorizadas de Campinas. De um lado, prédios altos, mansões, shopping center, hipermercados. Do outro, ruas de terra, fiação irregular, ausência de calçadas e de rede de esgoto em muitos trechos. Um território onde a cidade se revela por inteiro. Onde a desigualdade não é conceito, é paisagem.

A ocupação remonta à década de 1960. Famílias chegaram, ficaram, construíram. Nos anos 1980, os próprios moradores iniciaram um processo de transformação que não veio de fora. Trocaram madeira por alvenaria, abriram ruas, compraram material com o próprio dinheiro, organizaram o espaço com as próprias mãos. Dona Aparecida Martins e seu José Aleixo estão entre aqueles que viveram esse período, quando a comunidade começou a se redesenhar a partir do esforço coletivo.

Hoje, são cerca de 800 famílias. Gente que trabalha, que sai cedo, que volta tarde, que sustenta a cidade que muitas vezes não as reconhece. Um cotidiano que se organiza entre limitações estruturais e a permanência de quem decidiu ficar.

Seu Joel Nascimento, morador antigo da região, lembra de um tempo em que projetos sociais surgiam como extensão da própria necessidade. Fala de Lúcio, que por um período liderou iniciativas no bairro, e de Elizabeth Ficker, que ao lado do marido levantou a Nova Jerusalém, espaço que foi igreja e também escola. Lugares onde a ausência do poder público foi preenchida pela presença de quem mora.



Carlos Bassan



Kamá Ribeiro

A poucos metros dali a Emefei/EJA Raul Pila recebe diariamente crianças e adultos do Buraco do Sapo, do Morro do Fumaça e de outras comunidades vizinhas, como o Parque Brasília. Muitos chegam por ruas de terra, atravessando um trajeto que liga diferentes pontos de uma mesma realidade periférica, mesmo em uma região cercada por bairros de alto padrão. Muitos chegam por ruas de terra, atravessando um trajeto que liga realidades distintas da mesma cidade. A escola funciona como ponto de continuidade. O Centro de Formação Semente e Vida segue na mesma direção, criando possibilidades onde historicamente faltaram estruturas.

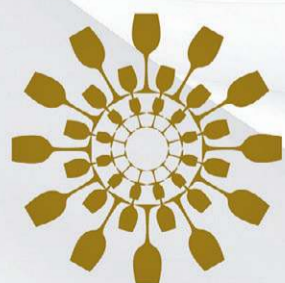
Segundo últimos dados do IBGE, Campinas possui 118 favelas e comunidades urbanas, onde vivem cerca de 140,7 mil pessoas, o equivalente a 12,3% da população. A maior parte desses moradores é preta e parda. O Buraco do Sapo está dentro dessa realidade mais ampla, mas a região onde se encontra torna esse contraste ainda mais visível.

A região Leste de Campinas, marcada por bairros de alto padrão, concentra também alguns dos exemplos mais evidentes da desigualdade urbana no município. No entorno do Jardim Flamboyant, a proximidade entre condomínios de alto valor e áreas de ocupação histórica transforma o território em um retrato concreto dessa distribuição desigual da cidade.

Nos últimos anos, um novo elemento passou a reorganizar o espaço. Um muro. De um lado, o projeto de um bairro planejado, o Casa Figueira, que prevê ocupar uma área de cerca de um milhão de metros quadrados no entorno do shopping Iguatemi. Do outro, a comunidade que já estava ali muito antes. A divisão física materializa uma separação que agora se impõe também na paisagem.

Para quem mora no Buraco do Sapo, o futuro sempre chega com cautela. Não é a primeira vez que a cidade cresce ao redor sem incluir quem já estava dentro. Ainda assim, a vida segue. Entre ruas estreitas, casas levantadas com esforço e histórias que atravessam gerações. A Praça da União, dentro da comunidade, carrega um nome que não veio por acaso. É ali que a memória coletiva se organiza, que o território se reconhece, que a comunidade se afirma como parte da cidade.

O Buraco do Sapo não é um desvio no mapa. É o mapa. É a lembrança de que Campinas também foi construída por mãos que não aparecem nas fachadas. E que, mesmo cercada por muros e mansões, há uma cidade que insiste em continuar.



**DECANTER**  
Wine day

Quarta-Feira

**03 DE JUNHO**

19h às 22h

80+ Rótulos de Vinho

Sky Galleria | Campinas - SP

INFORMAÇÕES: (19) 99299.3974

INGRESSOS:

R\$ **380**

e você ganha 1 garrafa de  
**La Linda Malbec** para retirar  
em nossas lojas.

**Symplá**

DECANTER, A SUA  
JOALHERIA DE VINHOS.

Enoteca Gramado Mall:  
Alameda dos Videiros, 455, Gramado, Campinas | SP

Enoteca Nova Campinas:  
R. Eng. Carlos Stevenson, 980, Nova Campinas, Campinas | SP



POR MARCELO FRANCISCO DE OLIVEIRA

## ECONOMIA REGIONAL



Rodrigo Villalba/Arquivo DC

**BNDES APROVA  
FINANCIAMENTO  
DE R\$ 29,7  
MILHÕES PARA  
A BOSCH**

Após anunciar, no final de abril, investimento de R\$ 1 bilhão no Brasil até o final do ano, a Bosch do Brasil, com sede e fábrica em Campinas, teve aprovado na semana passada um pedido de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 29,7 milhões. O recurso vai apoiar um plano de investimento do grupo voltado para a pesquisa e o desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Segundo a multinacional alemã, o recurso será utilizado em dois projetos. Um voltado para a descarbonização e conta com tecnologia para adaptar motores de veículos pesados, que passam a operar com uma mistura de diesel e etanol, sem comprometer seu desempenho. O segundo envolve soluções digitais personalizadas, sob demanda. Esse projeto busca atender as necessidades específicas dentro do próprio Grupo Bosch e, também, de clientes externos.

## Campinas tem quatro dos dez bairros mais caros do interior do Estado

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Campinas tem o 11º maior Produto Interno Bruto (PIB) do país. A riqueza produzida na cidade serve como motor de negócios para diversos setores da economia. Um deles é o imobiliário, com atração de investimentos em novos lançamentos, elevando a valorização dos imóveis em algumas regiões da cidade. Levantamento realizado pelo Diário do Litoral coloca quatro bairros

campineiros entre os dez mais caros de todo o interior do Estado de São Paulo.

De acordo com o ranking, o bairro mais caro do interior paulista é o Cambuí, com o metro quadrado avaliado em R\$ 13,5 mil. Na segunda posição está o Jardim Olhos d'Água, em Ribeirão Preto (R\$ 10 mil). O Alphaville Campinas aparece na terceira posição, com o m2 cotado em R\$ 9,1 mil. O Swiss Park vem na nona colocação, com o m2 valendo R\$ 8,4 mil. O Mansões Santo fecha a lista dos

bairros mais caros, em décimo lugar, cotado em R\$ 8,3 mil o metro quadrado.

O ranking foi feito com base no Índice FipeZAP+ 2026, que acompanha a variação dos preços de venda em diversas cidades brasileiras. Entre os principais fatores de valorização dos bairros no estudo estão exclusividade, padrão dos empreendimentos, segurança e proximidade com polos universitários e centros corporativos.



Consulte condições.

## Consórcio do Sicredi

O melhor caminho até suas conquistas.

Uma das  melhores  
TAXAS DO MERCADO.

Simule em [sicredi.com.br](https://sicredi.com.br)

 Sicredi

## ARQUITETURA&amp;DECOR

@crissoutelo

POR  
CRIS SOUTELO

É empresária, especialista em Marketing B2B, MBA em Gestão de Negócios e Relações Públicas na área de Arquitetura e Decoração

Fotos: Tambah Ambrosio

SÉRIE  
TAMBAH

Fotos: Jomar Bragança

COLEÇÃO  
PAUSA

# Entre pausas, tramas e identidade brasileira: o design que emocionou Campinas e Milão

**O**lá queridos leitores! O design brasileiro vive um momento muito especial em que conforto, funcionalidade, memória afetiva e identidade se encontram, em um caminho sem volta. E o mercado, por sua vez, sabe o que quer e valoriza produtos que carregam significado, textura, história e conexão humana. E foi exatamente essa sensação que permeou dois movimentos recentes do setor: o lançamento da nova coleção da Lider, em Campinas, e a presença do designer Rodrigo Ambrosio na Milano Design Week 2026.

Em Campinas, a Lider apresentou oficialmente sua coleção "Pausa", um nome que já traduz muito do que o morar contemporâneo vem pedindo. Em uma rotina acelerada, a casa volta a ocupar um lugar de refúgio emocional. O design que em sua essência tem de apresentar forma, estética e função, agora precisa provocar sensações.

As novas peças revelam exatamente isso:

uma arquitetura do descanso. Na prática, sofás amplos, linhas acolhedoras, materiais naturais e desenhos que equilibram ergonomia e sofisticação. Entre os destaques apresentados na loja da marca estavam a Poltrona Enseada e a Cama Luna, assinadas pelo Lattoog, além do sofá Olivo, criado pelo escritório FGMF, que reforça a ideia de ambientes flexíveis, afetivos e funcionais.

Outro ponto forte da coleção é a valorização do desenho brasileiro contemporâneo através de diferentes olhares criativos. A cadeira Uçá, assinada por Larissa Catossi, por exemplo, traduz a força da matéria-prima natural em uma peça que deixa sua estrutura aparente como protagonista estética. Já a cadeira Cúrcuma, da Plataforma4, trabalha linhas diagonais e equilíbrio estrutural com uma linguagem minimalista e elegante.

A sensação é de que o mobiliário brasileiro está cada vez mais conectado ao bem-estar e menos ao excesso. Existe uma busca clara por peças que tragam permanência, silêncio visual e autenticidade.

E curiosamente, essa mesma narrativa apareceu também em Milão.

Durante a Milano Design Week 2026, no Brera Design District, o designer Rodrigo Ambrosio apresentou, em parceria com a Tapetah, a série "Tambah", palavra derivada do tupi que significa "conchas". As peças foram exibidas na mostra "IA - Inteligência Artesanal" e chamaram a atenção justamente pela união entre tecnologia conceitual, tradição manual e elementos da natureza.

Produzidos artesanalmente por mulheres do interior de Minas Gerais, os centros de mesa tramados em juta e algodão também podem ser utilizados como mandalas de parede. As peças carregam a simplicidade sofisticada das redes de descanso brasileiras e dos tapetes artesanais encontrados em diversas regiões do país.

Existe algo muito poderoso acontecendo no design brasileiro atual: a valorização do feito à mão sem perder contemporaneidade. Rodrigo Ambrosio traduz isso como ninguém, ao unir conceitos paramétricos com técnicas artesanais ancestrais, criando

uma linguagem visual orgânica, quase sensorial.

Milão continua sendo o grande palco mundial do design, mas talvez um dos movimentos mais interessantes desta edição tenha sido justamente perceber como o Brasil deixou de tentar parecer europeu para finalmente entender a força da própria identidade.

Se antes o luxo estava associado ao excesso, hoje ele está ligado ao tempo, à matéria-prima natural, ao toque manual, à memória e ao conforto emocional.

Entre Campinas e Milão, entre o mobiliário da Lider e as tramas artesanais de Rodrigo Ambrosio, fica evidente que o design brasileiro vive uma fase madura, autoral e profundamente conectada às emoções humanas.

Até a próxima!

**Contatos**  
**@lider.design**  
**@tapetah**

# Frio aumenta a necessidade de autocuidado e atenção ao bem-estar físico e mental

Com a chegada das temperaturas mais baixas, o corpo humano passa por diversas adaptações para manter sua temperatura interna estável. Esse processo natural, embora essencial, pode impactar diretamente o bem-estar físico e emocional, tornando o período de inverno um momento importante para reforçar hábitos de autocuidado.

Especialistas apontam que, durante o frio, é comum a redução da circulação sanguínea periférica, o aumento da rigidez muscular e a maior sensação de fadiga. Além disso, fatores comportamentais também influenciam: as pessoas tendem a se movimentar menos, consumir menos água e permanecer por mais tempo em ambientes fechados.

Essas mudanças podem refletir em desconfortos como dores musculares, ressecamento da pele e até alterações no humor, como maior introspecção e queda de energia.

## Corpo em alerta no inverno

Para manter o equilíbrio térmico, o organismo aumenta o gasto energético, o que pode gerar sensação de cansaço mais frequente. A contração dos vasos sanguíneos também reduz a circulação em extremidades do corpo, contribuindo para rigidez e desconforto muscular.

Segundo profissionais da área da saúde, esse é um dos períodos em que o autocuidado se torna ainda mais importante, já que pequenas mudanças na rotina podem prevenir desconfortos e melhorar significativamente a qualidade de vida.

## Importância do autocuidado na estação mais fria do ano

O inverno é considerado um período propício para práticas de recuperação física e mental. Terapias que envolvem relaxamento, calor terapêutico e estímulos à circulação são frequentemente recomendadas, já que ajudam a reduzir tensões acumuladas e promovem sensação de conforto imediato.

Entre os cuidados mais indicados estão a hidratação intensa da pele, a prática de alongamentos leves, a ingestão adequada de líquidos e a realização de atividades que favoreçam o relaxamento muscular e mental.

Além disso, momentos de pausa e descanso ganham ainda mais relevância, contribuindo para o equilíbrio emocional.

## Bem-estar como prioridade

Mais do que uma estação de temperaturas baixas, o inverno pode ser encarado como uma oportunidade de desaceleração e reconexão com o próprio corpo. Especialistas reforçam que cuidar de si nesse período não é apenas uma questão de conforto, mas também de prevenção e saúde.

Ao adotar hábitos simples de autocuidado, é possível atravessar a estação com mais disposição, equilíbrio e qualidade de vida.

@fasciawaterspa



BRANDED CONTENT

# Day Use

Um dia inteiro de diversão para toda família

- ✓ Piscina Climatizada
- ✓ Espaço Kids
- ✓ Cantinho do bebê
- ✓ Quadra de esportes
- ✓ Bar & Restaurante

Informações e Reservas:

**(19) 3114-8900**

[www.hoteisvilaricacampinas.com.br](http://www.hoteisvilaricacampinas.com.br)

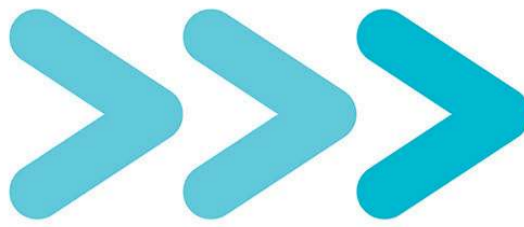


hotel vila rica campinas  
mania de atender bem





## Gira MUNDO



@liliagallana

### MÃES DE DUBAI TÊM NOVA DENOMINAÇÃO

Ainda sobre as Mães, que devem ocupar lugar diário em nossas vidas, uma notícia de além-mar nos enche de orgulho! Por determinação do príncipe herdeiro SHEIKH HAMDAN, o termo "dona de casa" foi abolido e elevado a "formadora de gerações" em todos os documentos do Emirado. Uma mudança não apenas estética, um reconhecimento do papel central, e frágil, que as mulheres desempenham na base da sociedade.

Nem todas podem optar por estar em casa acompanhando a criação dos filhos de perto, o papel da mulher se divide em ser, estar, cuidar, sair, levar...

Dubai acaba de elevar o status do trabalho doméstico a um nível de reconhecimento mundial. Para o governo local, as mães são a base de tudo que é bom, são a primeira escola, onde começa a construção da ética, da moral, dos bons costumes. Uma construção do caráter humano.

Parece um movimento simbólico para mulheres que, muitas vezes, nem podem sair de casa sozinhas. Mas um passo gigante para o reconhecimento de valor da mulher que cria seus filhos. O Ocidente agradece!

Wikipedia



### NOVO ASTEROIDE RONDA A NOSSA ÓRBITA

A Agência Espacial Europeia (ESA) e a Agência Espacial Japonesa (JAXA) vão estudar de perto o asteroide APOPHIS, corpo celeste que passará muito próximo da Terra em abril de 2029, mais precisamente no dia 13, que é uma sexta-feira.

Mas, nada de alarme, o Apophis deverá cruzar o espaço a menos de 32 mil quilômetros do planeta. Parece muito longe, mas uma distância considerada extremamente pequena em termos astronômicos. Para efeito de comparação, o asteroide ficará a cerca de um décimo da distância entre a Terra e a Lua e passará mais perto do que muitos satélites atualmente em órbita.

Ele mede aproximadamente 375 metros de diâmetro e cientistas já descartaram riscos de colisão com a Bolota Azul. Essa aproximação inédita criou a oportunidade para os programas ESA e JAXA observarem mais de perto o asteroide. Foi criada a missão Rapid Apophis Mission for Space Safety, chamada de RAMSES, com o objetivo de analisar detalhadamente o comportamento, a composição e os efeitos gravitacionais sofridos pelo asteroide durante a aproximação.

O lançamento da missão está previsto para abril de 2028, a bordo de um foguete H3. A empresa OHB Italia será a principal parceira industrial do projeto.

A missão deve ajudar cientistas a entender melhor como asteroides próximos da Terra se comportam e fornecer dados importantes para estratégias futuras de defesa planetária.

Fernanda Sá

### LIVRO DISCUTE LIDERANÇA FEMININA E ESPAÇO DE PODER NAS EMPRESAS

Em um mercado cada vez mais atento à governança, sucessão e diversidade, uma pergunta começa a ecoar entre muitas profissionais experientes: como chegar aos Conselhos de Administração das grandes empresas?

No Brasil, as mulheres ocupam apenas 16% dessas cadeiras estratégicas, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC 2025. É justamente sobre esse percurso, ainda tão masculino, que trata o livro "De Executiva a Conselheira - Você também pode!", da especialista em ESG, comunicação e governança, SONIA CONSIGLIO.

A obra nasce de uma transformação pessoal. Após décadas atuando como executiva, Sonia precisou redesenhar sua trajetória profissional e encarar uma pergunta desconfortável, mas profundamente necessária: "Quem sou eu sem um sobrenome corporativo?" O livro vai além da autobiografia e funciona como um guia para profissionais que enfrentam



transições de carreira, especialmente mulheres que desejam migrar da operação para os espaços de decisão estratégica.

Mais do que experiência técnica, Sonia defende competências como escuta ativa,

leitura de cenário, inteligência política e construção de repertório humano como elementos essenciais para ocupar um Conselho. E talvez esse seja um dos pontos mais interessantes da obra: entender que a cadeira de conselheira não é apenas uma promoção natural da carreira executiva, ela exige outra mentalidade. Ao longo das páginas, Sonia compartilha bastidores do mundo corporativo, desafios silenciosos da liderança feminina e reflexões sobre identidade, legado e posicionamento profissional.

O livro também reúne "dicas de ouro" de 55 mulheres que hoje ocupam Conselhos de grandes empresas brasileiras, ampliando a discussão. Com linguagem acessível e direta, a publicação provoca uma reflexão importante sobre envelhecimento profissional, reinvenção e poder. Porque muitas vezes o mercado prepara pessoas para executar — mas não para decidir. E talvez a maturidade da carreira esteja nesse movimento: deixar de apenas entregar resultados para também ajudar a definir os rumos.

Em tempos em que liderança feminina deixou de ser pauta simbólica para se tornar estratégica, o livro surge como um convite para que mais mulheres ocupem não só espaços de trabalho, mas de influência.

### MENINO BRASILEIRO DE 11 ANOS É RECONHECIDO PELA NASA

HEITOR LUÍS, natural de Capitão de Campos, interior do Piauí. Astrônomo Amador, Sócio Mirim AEITA, Cientista Cidadão NASA/MCTI, Multimetalista Científico, Criança Prodígio ISKA 23, tinha um sonho e muita coragem, mesmo sem tudo ao seu alcance.

Reconhecido pela NASA e pela International Star Kids Awards, ele não parou e fez algo ainda maior: compartilhou. Levou astronomia pra praça, pra quem nunca teve oportunidade de olhar pro céu de perto.

Ele começou com o que tinha e quis levar o que via para mais crianças, pois sabia que bastava olhar para cima para se deslumbrar.

Mesmo sem estrutura adequada, ele investiu no sonho de explorar o universo. Aos 7 anos, Heitor, que é autista, conheceu o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e passou a alimentar o desejo de se tornar astrônomo e engenheiro espacial.

O reconhecimento internacional veio após uma conquista impressionante. Heitor foi credenciado pela NASA como Cientista Cidadão depois de identificar três asteroides em um programa desenvolvido em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil. Quando todo mundo espera por tempo, dinheiro, ajuda, oportunidades, Heitor tinha coragem e traçou o próprio destino. Conheçam a história em @heitorastronomia

Internet



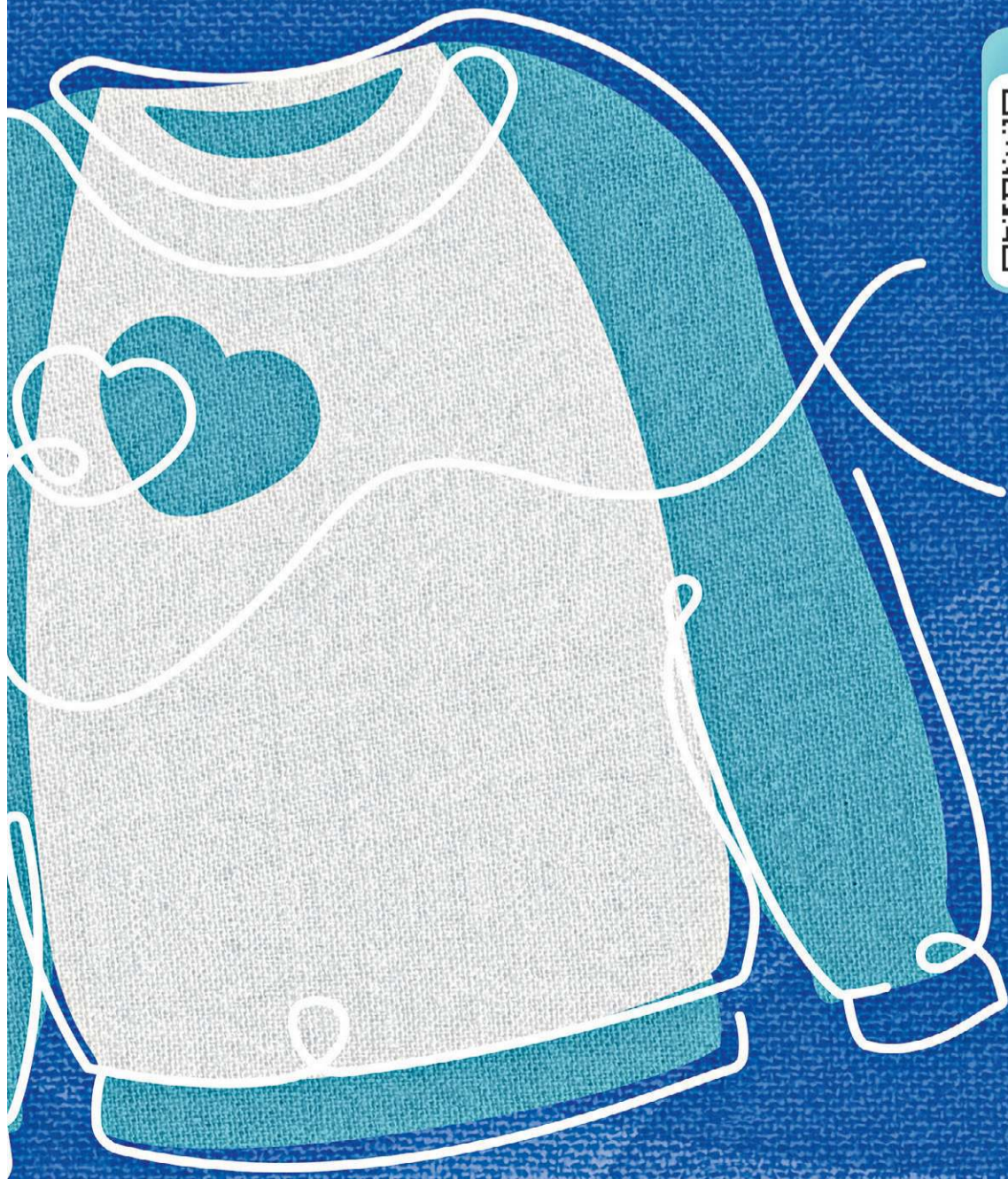
### Notinha da semana:

A partir de 12 de maio, o presidente Lula retirou o imposto federal sobre as importações de até US\$ 50, ficando apenas o ICMS estadual, que corresponde a 17%. O apelido Imposto das Blusinhas foi bastante criticado na época e hoje você pode aproveitar os 20% menos em suas compras na Shopee, Shein, AliExpress, Temu!

# ★ CAMPANHA DO ★ AGASALHO 2026

**DOE COM AMOR:  
FAZ BEM FAZER O BEM!**

A Campanha do Agasalho é uma iniciativa solidária promovida pelo Fundo Social de São Paulo para arrecadar e distribuir roupas, cobertores e itens de inverno. Um gesto que protege, acolhe e leva dignidade a quem mais precisa, principalmente nos dias frios.



**DOE VIA PIX  
OU EM UM DOS  
PONTOS DE  
ARRECADAÇÃO**

**ACESSE E SAIBA MAIS:  
CAMPANHADOAGASALHO.SP.GOV.BR**

CAMPANHA DO  
**AGASALHO**



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS



**ANTONIA MARIA ZOGAEB**  
Relações Públicas com mais de 40 anos no mercado campineiro, com a empresa AMZ Relações Públicas e Eventos.  
Instagram: @amzogaeb

## A SOFISTICAÇÃO DE CRIS GUIMARÃES

Referência absoluta quando o assunto é elegância sob os pés, a empresária Cristiana Queiroz Guimarães celebra um marco importante: o oitavo aniversário de sua marca Cris Guimarães Tapetes.

Localizada no coração do Cambuí, a boutique tornou-se o porto seguro de quem busca exclusividade e uma curadoria que une, com maestria, arte e design. O "toque de Midas" de Cris está no atendimento personalizado, um cuidado que faz da marca o braço direito dos mais prestigiados arquitetos e decoradores.

Para ela, um tapete não é apenas um acessório, mas a alma de um ambiente.

Além da opção da personalização sob medida, a loja, localizada na Rua Conceição 1.110, também conta com estoque a pronta entrega. Saiba mais pelo Instagram @crisguimaraestapetes

Divulgação



## UM NOVO ENDEREÇO EM MIAMI

Em um momento em que investidores brasileiros buscam diversificar patrimônio fora do país, Miami se consolida como um dos destinos mais sólidos do mundo para quem deseja proteger e multiplicar patrimônio em dólar. North Beach vem sendo apontada como uma das regiões mais interessantes de Miami Beach ao unir atmosfera residencial, mobilidade e proximidade de pontos estratégicos da cidade, como Bal Harbour, centros esportivos e a praia. É nesse cenário que o Palma Miami Beach aposta no conceito de edifício boutique, com arquitetura contemporânea e apenas 126 unidades distribuídas em 14 pavimentos, reforçando exclusividade e privacidade. Ainda na planta, o empreendimento surge como oportunidade para brasileiros que desejam internacionalizar investimentos em um mercado assertivo e em expansão. A broker Mariana Lima é a representante do Palma no Brasil.

Informações: (11) 9116-7600 e Instagram @marianalimabroker

# Giro de A a Z

## RIO MANSO

A marca Rio Manso prepara o lançamento oficial de sua linha de vinhos, um projeto que nasce sob o signo do rigor e do requinte.

Todo o processo, da terra à taça, conta com o olhar atento e o cuidado minucioso da Dra. Aline Mabel, PhD em Viticultura. O diferencial da vinícola reside na simbiose perfeita com o terroir. Não se trata apenas de produzir vinhos, mas de interpretar o solo e o clima com maestria, desde o manejo técnico das videiras até a colheita. Cada rótulo que chega ao mercado é o resultado de decisões estratégicas que buscam a máxima expressão da uva e a identidade única da marca. Para os apreciadores que não abrem mão de qualidade e sofisticação, a espera está próxima do fim. Em breve, as criações da Rio Manso estarão disponíveis para elevar o brinde dos bons momentos. Para acompanhar os bastidores e a contagem regressiva deste lançamento, siga o perfil oficial no Instagram:

@vinicolariomanso

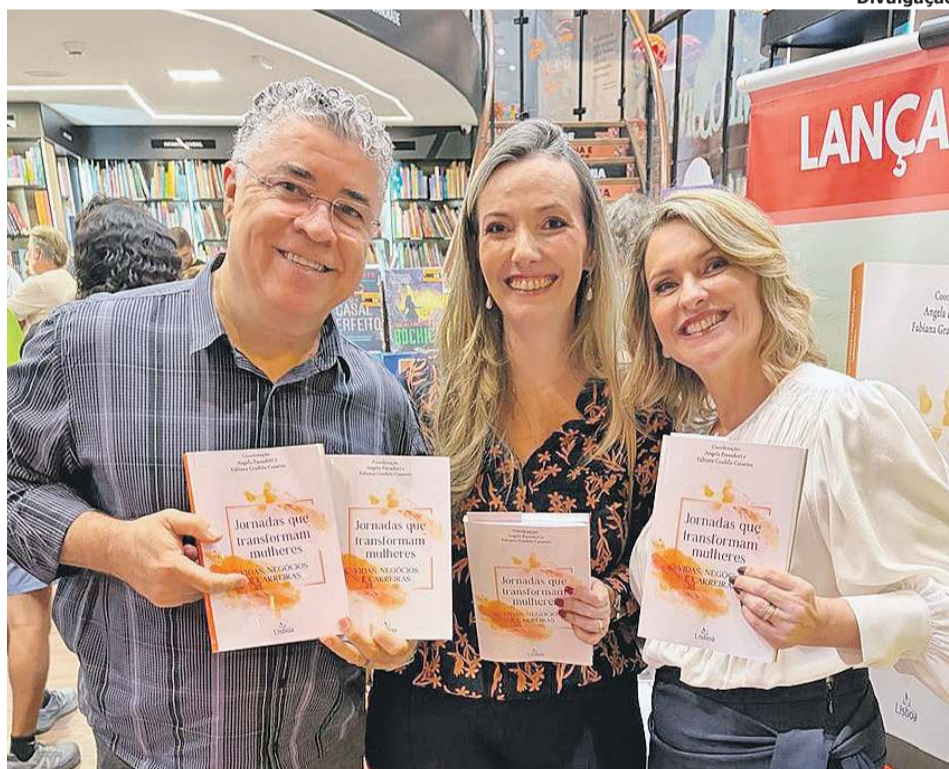


Versa Agência

## O BRILHO DA CURADORIA DE LU PEDROSO

A empresária Lu Pedroso segue consolidando seu espaço no roteiro de luxo de Campinas.

Com um olhar apurado, sua curadoria no Espaço Lu Pedroso, localizado dentro da Alba Loyola Store, traz uma seleção impecável de joias e peças em prata 925 que unem design contemporâneo e sofisticação. É o destino certo para quem busca acessórios que são verdadeiras declarações de estilo e personalidade. Conheça na Av. Cel. Silva Telles, 570 - Cambuí e siga em @lupedrosoacessorios



Divulgação

## EXPERIÊNCIA QUE VIROU MISSÃO

A experiência no cuidado com os pais idosos inspirou a executiva campineira Daniele Chaves a criar a Palliative Care e também se transformou em capítulo do livro "Jornadas que transformam mulheres, vidas, negócios e carreiras", lançado pela Editora Lisboa recentemente em São Paulo. No texto, Daniele aborda acolhimento, cuidado e gestão humanizada a partir da própria vivência familiar. Na foto, o sócio Wagner Lodos, Renata Bozza e Daniele Chaves. O livro está disponível na Amazon.

Divulgação



## 8 ANOS DE MAKO TATTOO EXPERIENCE

O empresário Edinho Andries comemora em grande estilo os oito anos de sucesso do seu estúdio Mako Tattoo Experience, no coração do Cambuí. Rompendo o clichê dos estúdios escuros, o espaço consolidou-se com o conceito de "vitrine viva", uma proposta arquitetônica clean e transparente que integra a arte da tatuagem ao movimento das ruas. Para brindar a trajetória, o estúdio promove no dia 28 de junho um badalado Flash Day. Quatro tatuadores da casa estarão a postos, com artes exclusivas e autorais. É a oportunidade perfeita para quem busca um traço premium em um ambiente de sofisticação e modernidade. Saiba mais em @makotattooexp

Divulgação



**VEM AÍ O**  
**4º**  
**Concurso de**  
**REDAÇÃO**

**VOANDO NA ESCRITA**

**Tema: Violência contra a mulher**



**INSCRIÇÕES EM BREVE**

**15 VIAGENS COM 3 NOITES**

**SEJA UM APOIADOR  
COTAS ABERTAS**

Patrocínio



Realização



Fale conosco: 19-99960-8795  
email: voandonaescrita@diariocampineiro.com.br

Apoio





# Social



## GUILHERME GONGRA

Formado em Jornalismo, é fotógrafo profissional desde 1997. Atua há mais de 13 anos na cobertura dos principais eventos da RMC, produzindo conteúdo para as principais colunas sociais do país.

## CONGRESSO DE CLUBES

Campinas foi palco de mais uma edição do Congresso Brasileiro de Clubes, que reúne anualmente dirigentes, gestores, atletas e autoridades esportivas de diversas regiões do país. O evento aconteceu dentro da programação do Fórum Nacional de Formação Esportiva, que é considerado um dos principais encontros voltados ao desenvolvimento do esporte e da formação de atletas no Brasil, e movimentou o Royal Palm Plaza Resort com intensa agenda de palestras, debates e encontros de relacionamento.



Arialdo Boscolo, Regina Boscolo, Leila Barros e Emanuel Rego



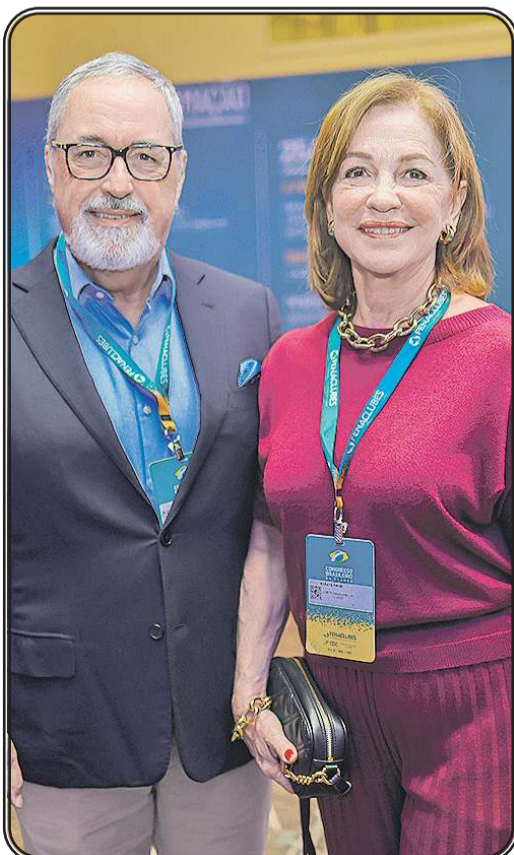
Sônia Ribeiro e Julio César Ribeiro



Silvia e Eduardo Coelho



Bia Piccolotto e José Piccoloto

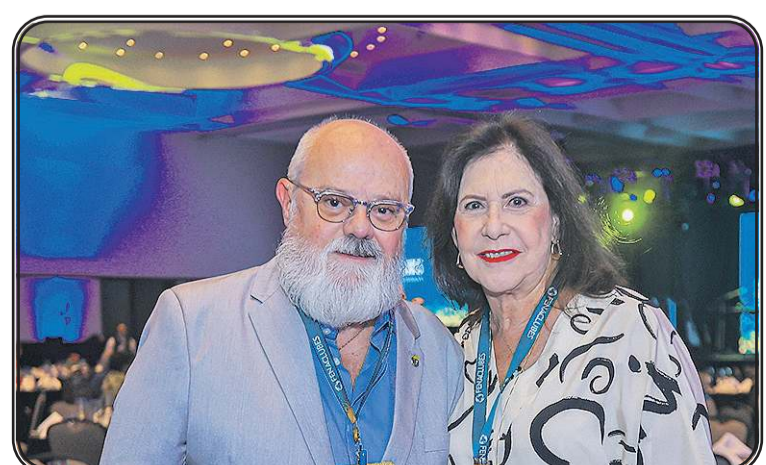


Celso e Renata Primi



Guacira Abreu

Paulo Maciel,  
Marcelo  
Sacramento e  
Arialdo Boscolo



Maurício  
e Márcia  
Campos



## ADRIANO MENESES

@culturaem1minuto  
E-mail para contato: culturaem1minuto@gmail.com



# “Feito por humanos” vira manifesto silencioso na São Paulo Innovation Week

Em meio à obsessão por produtividade e inteligência artificial, painel com Thiago Toshio propõe uma discussão rara: o que ainda permanece impossível de automatizar?

Entre hologramas, startups bilionárias, promessas de automação radical e discursos sobre eficiência exponencial, um dos debates mais humanos da São Paulo Innovation Week 2026, promovido em um complexo montado na Arena Pacaembu, aconteceu quase como um contraponto filosófico ao espírito acelerado do próprio festival.

No painel “Feito por Humanos: o equilíbrio entre criatividade, tecnologia e a autenticidade analógica”, realizado na Fundação Armando Alvares Penteado, o tecnólogo criativo Thiago Toshio, que

produziu uma transformação radical no ecossistema criativo: o domínio técnico deixou de ser diferencial absoluto. “Hoje muita gente consegue gerar imagens, vídeos, músicas e ideias com qualidade em poucos minutos”, observa.

Nesse cenário, o valor da criação começa a migrar da execução para a intenção. O que diferencia uma obra já não é apenas sua sofisticação visual, mas a experiência humana que atravessa sua construção.

“A IA consegue reproduzir estética, técnica e padrões, mas ela não viveu nada. Ela não teve infância, medo, perda, memória afetiva ou repertório emocional real.”

A fala de Toshio desmonta uma das grandes fantasias tecnológicas de 2026: a ideia de que inteligência artificial equivale automaticamente à criatividade. Porque, no fundo, o que o painel propunha era outra pergunta: máquinas conseguem produzir linguagem, mas conseguem produzir experiência?

O excesso de imagens talvez esteja devolvendo valor ao real. Existe uma ironia silenciosa atravessando a cultura digital contemporânea. Nunca produzimos tantas imagens. Nunca estivemos tão saturados visualmente. E talvez justamente por isso experiências presenciais, performances ao vivo e instalações imersivas tenham voltado a provocar impacto emocional tão forte.

Para Toshio, o excesso acabou gerando uma nova fome de autenticidade. “Hoje não basta gerar algo bonito. As pessoas querem conexão, presença e significado.”

Sua reflexão ajuda a entender por que a própria São Paulo Innovation Week 2026 apostou tanto em túneis de LED, laboratórios sensoriais e experiências imersivas: a tecnologia contemporânea percebeu que já não basta ser funcional — ela precisa provocar sensação física, memória e envolvimento emocional.

“Em experiências imersivas, tecnologia sozinha vira apenas efeito visual. O público não lembra só da tecnologia usada. Ele lembra do que sentiu naquele momento.”

Há algo de profundamente cinematográfico nessa ideia. A imagem deixa de ser somente conteúdo e volta a

ser experiência corporal. O risco da criatividade virar apenas curadoria algorítmica

Entre os muitos debates sobre produtividade e automação na Innovation Week, uma preocupação apareceu de maneira recorrente: a homogeneização estética provocada pelas mesmas ferramentas de IA.

Toshio reconhece esse risco sem hesitação. “Quando todo mundo usa os mesmos modelos e as mesmas referências, existe uma tendência de homogeneização visual e criativa.”

A observação toca num ponto sensível da cultura digital atual: a velocidade tecnológica vem produzindo abundância de conteúdo — mas também repetição. A estética algorítmica tende à previsibilidade porque aprende justamente a partir dos padrões dominantes.

Por isso, Toshio defende um modelo híbrido, no qual inteligência artificial funcione como suporte, e não como origem absoluta da criação. “O risco é terceirizar totalmente a criatividade e perder justamente aquilo que torna uma obra

humana e única.”

A fala dialoga diretamente com a provocação feita por Marcello Serpa no painel “O futuro é velho”: talvez a próxima revolução criativa não esteja em produzir mais, mas em recuperar profundidade, repertório e permanência. A tecnologia evoluiu mais rápido que nossa maturidade emocional

E o momento mais forte da conversa surge quando Toshio desloca o debate da técnica para o impacto psicológico da aceleração digital. “A tecnologia evoluiu mais rápido do que as discussões filosóficas e humanas sobre ela.”

Enquanto boa parte do festival celebrava escala, automação e eficiência, ele apontava para outra consequência da hiperconectividade: ansiedade constante, excesso de estímulo e sensação permanente de insuficiência. “Parece que todo mundo precisa produzir mais o tempo inteiro.”

A observação funciona quase como diagnóstico geracional. A promessa inicial da tecnologia era libertar tempo. Mas, em muitos casos, ela apenas ampliou a pressão por desempenho contínuo. Nesse contexto, discutir presença humana, repertório cultural e sensibilidade deixa de ser nostalgia analógica. Vira necessidade contemporânea.

### O futuro talvez não seja mais tecnológico — apenas mais consciente

Ao final da conversa, Toshio lançou uma reflexão que parece condensar boa parte das inquietações da própria São Paulo Innovation Week. “A grande ilusão tecnológica da nossa época talvez seja acreditar que tecnologia automaticamente gera evolução humana.”

A frase ecoa como síntese perfeita do festival. Porque a SPIW 2026 revelou uma contradição central do nosso tempo: nunca tivemos tantas ferramentas capazes de ampliar capacidades humanas — e nunca estivemos tão inseguros sobre o que fazer com elas.

No fundo, talvez seja isso que os debates entre Thiago Toshio, Marcello Serpa e tantos outros participantes da São Paulo Innovation Week 2026 tentaram dizer ao longo da semana. O futuro não será decidido apenas por quem dominar a inteligência artificial. Mas por quem ainda conseguir preservar a inteligência humana.



Lilian Tiemi

tem base de atuação em Campinas, e o diretor Jorge Groove, da Aikon Pictures, discutiram uma questão que atravessou praticamente toda a programação da Innovation Week: o que sobra do humano quando algoritmos começam a produzir imagens, vídeos, músicas e narrativas em escala industrial?

O debate ecoa diretamente outra conversa marcante do evento “O futuro é velho”, com Marcello Serpa e Aaron Sutton, que também colocou profundidade, memória e permanência no centro da comunicação contemporânea.

Se Serpa provocava o mercado ao questionar a obsessão pela velocidade e pelo efêmero, Toshio levou essa inquietação para o território da imagem imersiva, do XR, do videomapping e das experiências sensoriais. E talvez tenha resumido o espírito da discussão em uma frase simples: “O humano não perdeu valor. Na verdade, ele ficou mais evidente.”

### A IA criou um nivelamento técnico e isso muda tudo

Para Toshio, a ascensão da inteligência artificial

Divulgação

